Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 2, n. 1, janeiro 2005.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Renata Serra Lopes - **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br

CESTA BÁSICA

BOLETIM JANEIRO - 2005

Na cidade de Ilhéus, o custo da cesta básica registrou um aumento de 0,73% em relação ao mês de dezembro de 2004. O custo da cesta passou de R$ 106,03 para R$ 106,80 (Tabela 1). Os principais produtos que implicaram nesse aumento foram: manteiga (14,57%), feijão (10,77%), açúcar (7%), tomate (6,54%) e carne (1,08%) (Tabela 2). O açúcar e a carne, que haviam apresentado redução em dezembro, aumentaram de preço, diferentemente do feijão e do tomate que haviam registrado aumento de preço no mês anterior.

Tabela 1- Custo da Cesta Básica (em R$)

Cidades	Dezembro/2004	Janeiro/2005	Variação %
Ilhéus	106,03	106,80	0,73
Itabuna	108,90	114,17	4,84

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Mesmo com variações positivas de preço nos itens acima destacados, o aumento no custo da cesta básica na cidade de Ilhéus foi relativamente pequeno.

Diferentemente do mês anterior, a dúzia da banana registrou uma variação negativa de 22,22%, passando de R$ 1,08 para R$ 0,84, em janeiro (Tabela 2). O arroz (-0,71%), o leite (-1,72%) e o café (-6,40%), também registraram redução de preço. O arroz vem repetindo, seguidamente, comportamento de queda de preço desde setembro de 2004.

A redução de alguns itens no mês de janeiro, quase foi suficiente para compensar o aumento de preço de determinados alimentos que compõem a cesta básica da cidade de Ilhéus. Assim, praticamente, não se observa redução do poder de compra do salário mínimo, visto que enquanto em dezembro de 2004 comprometeu 44,16% do seu rendimento líquido

(R$240,11) – descontando-se 7,65% de contribuição previdenciária – no mês de janeiro este percentual foi de 44,48%. Assim, o trabalhador que ganha salário mínimo, em termos de tempo de trabalho passou de 89 horas e 43 minutos requeridos para 90 horas e 22 minutos, no mês de janeiro, para obter os produtos que compõem a cesta básica.

Tabela 2 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Preço médio (R$)		Variação mensal %	Gasto mensal Janeiro (R$)	Tempo de trabalho necessário
		Dezembro 2004	Janeiro 2005			
Carne (kg)	4,5	8,40	8,49	1,08	38,21	32 h 20 m
Leite (L)	6,0	1,16	1,14	-1,72	6,84	5 h 47 m
Feijão (kg)	4,5	1,67	1,85	10,77	8,33	7 h 3 m
Arroz (kg)	3,6	1,56	1,55	-0,71	5,58	4 h 43 m
Farinha (kg)	3,0	1,26	1,26	--	3,78	3 h 12 m
Tomate (kg)	12,0	1,07	1,14	6,54	13,68	11 h 35 m
Pão (kg)	6,0	2,03	2,03	--	12,18	10 h 18 m
Café (g)	300	6,76	6,34	-6,40	1,90	1 h 36 m
Banana (unid.)	90	1,08	0,84	-22,22	6,30	5 h 20 m
Açúcar(kg)	3,0	1,00	1,07	7,00	3,21	2 h 43 m
Óleo (ml)	900	2,15	2,15	--	2,15	1 h 49 m
Manteiga (g)	750	5,40	6,18	14,57	4,64	3 h 56 m
Total				0,73	106,80	90 h 22 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Considerando o custo da cesta básica para o sustento de uma família durante um mês, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças eqüivalem a um adulto), esta foi de R$ 320,40, em janeiro, o que eqüivale mais de 1,23 vezes o salário mínimo bruto de R$260,00.

Na cidade de Itabuna, o custo da cesta básica, em janeiro, registrou um aumento de 4,84% em relação ao mês anterior. Esse custo passou de R$ 108,90 para R$ 114,17. Esse aumento ocorreu em virtude da elevação no preço do tomate (22,55%), da banana (10%), da carne (5%), do feijão (4,57%), do açúcar (2,70%), da farinha (1,59%) e da manteiga (0,92%) (Tabela 3). A banana, a carne, a farinha e o feijão registraram o mesmo comportamento altista de preço observado no mês anterior.

Tabela 3 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Preço médio (R$)		Variação mensal %	Gasto mensal Janeiro (R$)	Tempo de trabalho necessário
		Dezembro 2004	Janeiro 2005			
Carne (kg)	4,5	8,00	8,40	5,00	37,80	31 h 59 m
Leite (L)	6,0	1,12	1,04	-7,14	6,24	5 h 17 m
Feijão (kg)	4,5	1,75	1,83	4,57	8,24	6 h 58 m
Arroz (kg)	3,6	1,66	1,61	-3,01	5,80	4 h 54 m
Farinha (kg)	3,0	1,26	1,28	1,59	3,84	3 h 15 m
Tomate (kg)	12,0	1,02	1,25	22,55	15,00	12 h 42 m
Pão (kg)	6,0	2,55	2,55	--	15,30	12 h 57 m
Café (g)	300	6,74	6,58	-2,48	1,97	1 h 40 m
Banana (unid.)	90	1,20	1,32	10,00	9,90	8 h 23 m
Açúcar(kg)	3,0	1,11	1,14	2,70	3,42	2 h 54 m
Óleo (ml)	900	2,31	2,28	-1,30	2,28	1 h 56 m
Manteiga (g)	750	5,78	5,84	0,92	4,38	3 h 42 m
Total				4,84	114,17	96 h 36 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Em Itabuna, o café registrou uma variação negativa de 2,48%, em dezembro o preço do quilo era de R$ 6,74 passou para R$ 6,58, em janeiro. Quanto ao arroz, este apresentou uma variação também negativa de 3,01%, passando de R$ 1,66 o quilo em dezembro de 2004 para R$ 1,61 no mês de janeiro de 2005 (Tabela 3). O óleo, o leite, o arroz e o café apresentaram comportamento de queda de preço, já verificado no mês anterior.

O poder de compra do salário mínimo, na cidade de Itabuna, reduziu-se, devido ao aumento no custo dos produtos que compõem a cesta básica. Enquanto no mês de dezembro de 2004 o comprometimento do salário mínimo líquido (R$ 240,11) foi de 45,35%, em janeiro de 2005 foi de 47,55%. Isso implicou em um aumento na quantidade de horas despendidas para aquisição dos produtos da cesta que passou de 92 horas e 9 minutos, em dezembro, para 96 horas e 36 minutos, em janeiro.

O custo da cesta básica, para o sustento de uma família durante um mês, na cidade de Itabuna, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças eqüivalem a um adulto), foi de R$ 342,51,

no mês de janeiro, o que eqüivale a, aproximadamente, 1,32 vezes o salário mínimo bruto de R$260,00.

Em Ilhéus e Itabuna o preço do arroz teve um recuo, em que os principais motivos para tal fato foram a expectativa de aumento da produção nos próximos meses e a elevação das importações advindas do Mercosul.

No caso do feijão, a maior safra colhida no ano anterior e estoques relativamente altos provocaram queda do preço do produto no mercado nacional. No entanto, não se verificou a influência de tais fatos no preço do feijão comercializado nas cidades de Ilhéus e Itabuna, que vem apresentando comportamento altista desde dezembro de 2004.

Realização:
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS - DCEC
PROJETO ACOMPANHAMENTO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA – ACCB

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires – Coordenadora
Gustavo Joaquim Lisboa
Renata Serra Lopes